

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

CAMPUS MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

COORDENAÇÃO DE CIÊNCIA POLÍTICA

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À CIÊNCIA POLÍTICA

DOCENTE: FRANCISCO ROBERT BANDEIRA GOMES DA SILVA

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS CRÉDITOS: 4.0.0 PERÍODO: 2°/2016

1 **EMENTA:**

Ciência Política no pensamento ocidental; construção do estado moderno: Maquiavel e o jusracionalismo; a ciência política contemporânea; Estado, Governo, democracia e Partidos Políticos.

**2 OBJETIVOS:**

* Possibilitar aos alunos o conhecimento dos princípios fundamentais da ciência política;
* Compreender o controle e o objetivo das ciências políticas, seu desenvolvimento histórico e relacionamento com as demais ciências sociais, inclusive com as ciências jurídicas;
* Estudar os principais institutos jurídico–políticos moderno e contemporâneo do Estado;
* Fornecer noções básicas sobre a fundamentação histórica, teórica e política da Teoria do Estado, sustentada numa visão crítica e multidisciplinar..

**3 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

**UNIDADE I: O NASCIMENTO DA POLÍTICA MODERNA E O JUSRACIONALISMO:**

1. Maquiavel e o desafio da política;
2. O pensamento utópico do renascimento;
3. A reforma protestante;
4. Thomas Hobbes: o medo e a esperança;
5. John Locke e o individualismo liberal;
6. Jean-Jacques Rousseau: da servidão à liberdade.

**UNIDADE II: O ESTADO E OS SEUS REGIMES IDEOLÓGICOS:**

1. O liberalismo político;
2. O socialismo político;
3. A política do Estado de Bem-Estar social;
4. O neoliberalismo político.

**UNIDADE III: DEMOCRACIA, INSTITUIÇÕES E REPRESENTAÇÃO POLÍTICA:**

1. Stuart Mill e a democracia;
2. Joseph Schumpeter e a democracia;
3. O futuro da democracia;
4. Modelos de democracia;
5. Sistemas eleitorais;
6. Partidos políticos: conceitos e modificações sofridas.

**4 METODOLOGIA DE ENSINO:**

A disciplina será ministrada, principalmente, através da exposição oral, sempre incitando a participação dos alunos via questionamentos dos apontamentos teóricos. Para cada aula será disponibilizado antecipadamente um material (textos) para que o aluno possa participar através de intervenções explicativas e questionamentos. Os recursos são: pincel, quadro branco, notebook e data show.

**5 AVALIAÇÃO E CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO:**

O sistema avaliativo da disciplina é composto por três verificações. A primeira e a segunda se dá através de uma prova objetiva mista com questões de múltipla escolha e dissertativas. A terceira, um seminário sobre os temas debatidos em sala de aula.

Será considerado APROVADO o aluno que:

* Obtiver média aritmética (MA) das avaliações igual ou superior a 7,0 (sete) - aprovado por média;
* Exame final: Média Final = (MA + EF)/2 ≥6 - aprovado por exame final.

Será considerado REPROVADO o aluno que:

* Obtiver frequência inferior a 75% da carga horária;
* Obtiver MA inferior a 4,0 (quatro);
* Obtiver MA inferior a 6,0 (seis), resultante da Média Final após o exame final.

* O aluno poderá requerer exame de segunda chamada por si ou por procurador legalmente constituído. O requerimento dirigido ao professor responsável pela disciplina, devidamente justificado e comprovado, deve ser protocolado à chefia do Departamento/Curso a qual o componente curricular esteja vinculada no prazo de 03 (três) dias úteis, contado este prazo a partir da data da avaliação não realizada.

* Consideram-se motivos que justificam a ausência do aluno às verificações parciais e/ou ao exame final: a) doença; b) doença ou óbito de familiares diretos; c) Audiência Judicial; d) Militares, policiais e outros profissionais em missão oficial; e) Participação em congressos, reuniões oficiais ou eventos culturais representando a Universidade, o Município ou Estado; f) Outros motivos que, apresentados, possam ser julgados procedentes (Resolução 177/2012 - CEPEX).

**6 REFERÊNCIAS:**

BOBBIO, Norberto. **O Futuro da democracia**: uma defesa das regras do jogo. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

COLE, G. D. H. O que é socialismo? In. CRESPIGNY, Anthony; CRONIN, **Ideologias políticas**. Brasília: Editora da UnB, 1999.

ESPING-ANDERSEN, Gosta. As três economias políticas do welfare state. **Revista Lua Nova**, n. 24, setembro, 1991.

ESPING-ANDERSEN, Gosta. O futuro do welfare state na nova ordem mundial. **Revista Lua Nova**, n.º 35, 1995.

FERREIRA, Lier Pires; GUANABARA, Ricardo; JORGE, Vladimyr Lombardo (Orgs.). Curso de Ciência Política: grandes autores do pensamento político moderno e contemporâneo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

HAYEK, F. A. Os princípios de uma ordem social liberal. In. CRESPIGNY, Anthony; CRONIN, **Ideologias políticas**. Brasília: Editora da UnB, 1999.

LIJPHART, Arend. **Modelos de democracia**: desempenho e padrões de governo em 36 países. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

MIGUEL, Luis Felipe. **O nascimento da política moderna**: Maquiavel, utopia, revolta. Brasília: Editora da UNB, 2007.

MILL, Stuart. A forma de governo idealmente melhor é a democracia. In. \_\_\_\_\_\_\_\_. **O governo representativo**. São Paulo: Escala, 2006.

NICOLAU, Jairo. **Sistemas eleitorais**: uma introdução. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 2004.

MAIR, Peter. Os partidos políticos e a democracia. **Análise Social**, Lisboa, vol. XXXVIII (167), 2003, 277-293.

SHUMPETER, Joseph. Mais uma teoria da democracia. In. \_\_\_\_\_\_\_\_. **Capitalismo, socialismo e democracia**. Rio de Janeiro: Editora Fundo de Cultura, 1961.

WACQUANT, Loïc (Org.). **O mistério do ministério**: Pierre Bourdieu e a política democrática. Rio de Janeiro: Revan, 2005.

WEFFORT, Francisco (Org.). **Os clássicos da política I**. São Paulo: Ática, 2006.